

GESTÃO DEMOCRÁTICA NO PORTAL DA CAPES: UMA ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES

Autor: Danielle da Costa Silva; Co-autor (1): Simone da Costa Silva; Co-autor (2): Deyvid Braga Ferreira; Orientador: Elione Maria Nogueira Diógenes

Universidade Federal de Alagoas. (UFAL) E-mail: daniellecostaufal@gmail.com; Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: simonecostaufal@gmail.com; Faculdade de Tecnologia de Alagoas (FAT/AL). E-mail: deyvidbrafe@bol.com.br; Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: elionend@uol.com.br

Resumo: O presente artigo apresenta dados de uma pesquisa que teve por objetivo realizar um levantamento e análise das produções bibliográficas acerca da gestão democrática como princípio de organização da educação pública no Brasil, cujos trabalhos foram publicados no portal de periódicos *online* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) a partir de 1996 em diante. O limite temporal a ser observado neste estudo parte do ano de 1996 a 2014. Quanto à metodologia é quanti-quali, pois compreende de dois momentos: 1) levantamento quantitativo do material bibliográfico encontrado nesse portal e 2) apreciação desse material a partir da análise do conteúdo proposta por Bardin (1977). Por fim, constatamos que desde então muito se pesquisou e se escreveu sobre essa temática, de forma que não faltam livros, artigos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso sobre a temática em questão, o que comprova que esse princípio, implantado em meados da última década do século XX, acabou se constituindo num amplo campo de conhecimento interdisciplinar. Muito do que se escreveu acabou servindo como referencial não só para os estudos acadêmicos, mas para os formuladores e implantadores de políticas, seja em nível local ou central. Além disso, a partir do levantamento das diferentes publicações é possível sistematizar e classificar as principais tendências teóricas e metodológicas dos pesquisadores que produzem e publicam seus trabalhos.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Educação, Publicações, CAPES.

INTRODUÇÃO:

O objeto de pesquisa delineado neste trabalho tem duas dimensões: de um lado, um estudo de caráter eminentemente quantitativo e, de outro; uma abordagem qualitativa. Neste sentido, está (por natureza) inserido na linha de história e política educacional, de modo que se pode relacionar o desenvolvimento da temática com as referências no campo das políticas de educação no Brasil. Assim, na abordagem do presente estudo é importante ficar atento para a relação entre a política da gestão democrática e a produção científica que se publicou principalmente no portal da CAPES. Aqui, pois o que está em questão é esta relação que foi levada a termo no contexto da reforma educacional empreendida nos últimos catorze anos no Brasil, cuja finalidade estava em consonância com a dinâmica internacional. As mudanças instauradas têm, segundo os estudiosos Frigotto

(2002); Krawczyk (2000); Cabral Neto (2004), Leitão (2005) e Diógenes (2010), relação direta com o processo de reordenamento do Estado contemporâneo, nos quadros da mundialização do capital.

A realização da pesquisa tem o intuito de analisar o porquê e o como a política educacional da gestão democrática se constituiu em campo de produção científica, levando em consideração que a discussão sobre esse tema pressupõe a discussão sobre saberes específicos do campo das políticas públicas, da educação, da administração escolar, da educação e de outros campos das ciências humanas. Outros temas que transversalizam a gestão como a universalização do ensino, a descentralização administrativa e a autonomia escolar que foram implantadas pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de suscitar uma “nova funcionalidade” à educação básica numa tentativa de resposta às exigências impostas, principalmente, pela mundialização e a transnacionalização da economia, cuja dinâmica indicava que a educação deveria assumir padrões compatíveis com o cenário “globalizado”, “caso não se deseje que a população de alguns países fique totalmente marginalizada de certas áreas de produção e de desenvolvimento” (BRASLAWSKY, 1995, p.03).

A ideia quanto à investigação desta temática surgiu de um prévio contato com o tema, enquanto pesquisadora da área de gestão da educação pública brasileira. O discurso oficial preconizava a democratização da gestão. Em tal sentido, uma profícua produção de escritos foi levada a termo e publicada na *internet*.

Temos, pois o interesse de adentrar esse campo de investigação no sentido de perceber até que ponto a produção de material científico na CAPES sobre a gestão democrática possibilitou uma maior abrangência no que diz respeito ao debate da temática.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste artigo é quanti-quali, pois compreendida de dois momentos: 1) levantamento quantitativo do material bibliográfico encontrado na internet e 2) análise desse material a partir da análise do conteúdo com base em Bardin (1977).

PUBLICAÇÕES NO PORTAL DA CAPES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Os dados expostos neste trabalho possuem um caráter final pelo fato de que a pesquisa encontra-se em processo de conclusão. Nelas nos focamos em fazer um levantamento dos principais sites que publicam ou publicaram estudos científicos sobre a gestão democrática. Desta forma, nesta investigação procuramos centrar nossa pesquisa no banco de periódicos *online* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES) para realizar análises desses dados e dos documentos legais.

Martins e Silva (2011, p.49) ao realizar uma pesquisa de natureza semelhante a esta justifica sua escolha pelo banco de dados da CAPES com a seguinte afirmativa:

[...] Tal escolha se justifica em função da primazia dos serviços realizados por esta agência- em especial, quanto ao seu papel no acesso e divulgação da produção científica, coordenação da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e periódicos nacionais-, pautados no aperfeiçoamento crescente dos padrões de excelência e maior produtividade dos programas de mestrado e doutorado brasileiro [...]

Comungamos com os autores acima que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior constitui um espaço privilegiado para a pesquisa de produções acadêmicas com base em parâmetros científicos.

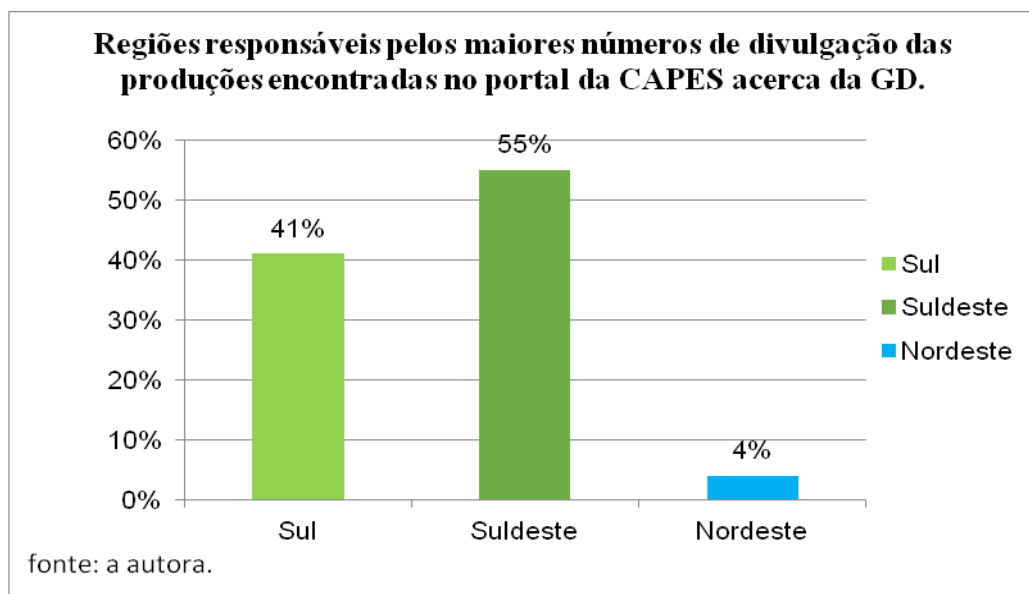
Nesta primeira etapa da pesquisa foram consultadas 505 produções, no entanto apenas 44 correspondiam à temática pesquisada (gestão democrática), pois ao escolher a palavra chave foram apresentados diversos temas totalmente divergentes ao pesquisado.

A palavra-chave que serviu de base para esta pesquisa, inicialmente, foi **gestão democrática** que por ser um tema amplo nos foi apresentada a gestão democrática em diversos espaços, a partir disto mudamos a mesma por: **gestão democrática escolar**, em que neste espaço encontramos 107 artigos, no entanto houve repetições, por isso para a nossa análise só pudemos contar com apenas 44.

Para o tratamento das informações apresentadas nos periódicos tomamos algumas categorias com base na orientação de Bardin (1977) que defende que as escolhas destas devem ser em virtude da dimensão da análise e do próprio objetivo pretendido. Neste sentido, as categorias definidas foram as seguintes: regiões do estado brasileiro, o ano das produções, a instituição autora (pública ou privada), assunto abordado: intra ou extra-escolar.

A partir disto, a nossa análise inicial esteve focada na categoria: **região responsável pela divulgação** do periódico. Com base nela, evidenciamos que grande parte dos espaços que são responsáveis pela divulgação das produções acadêmicas, sobre a temática gestão democrática escolar, estão concentrados nas regiões Sudeste e Sul, respectivamente, como se pode ser verificado no gráfico abaixo:

Gráfico 1



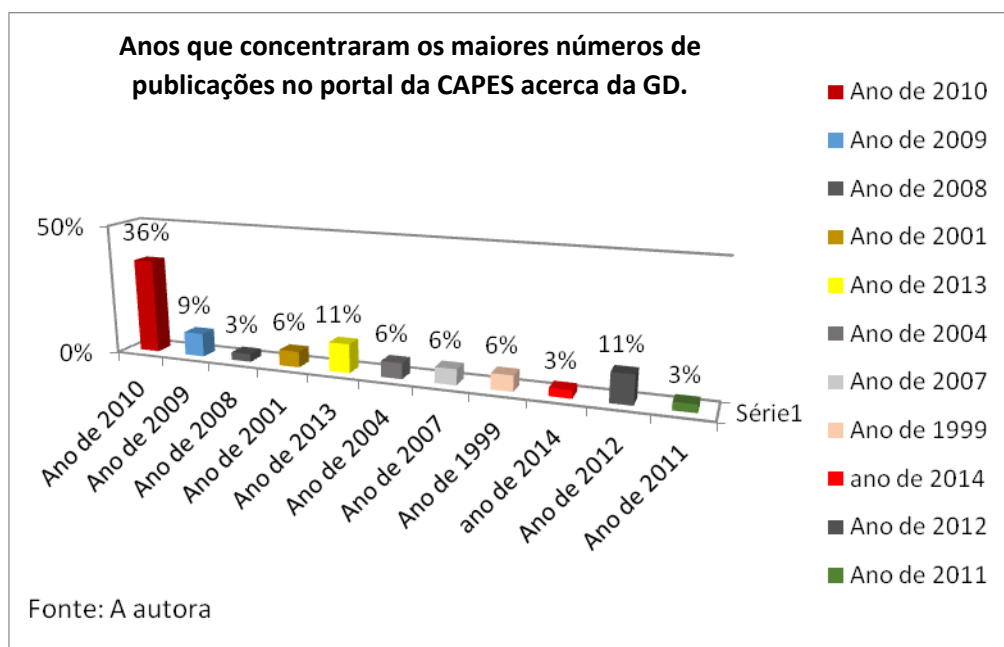
Com base no gráfico podemos constatar que a região Sudeste concentra 55% dos periódicos que estão expostos no portal da CAPES e abordam a gestão democrática, já a região Sul emprega 41% dos periódicos, enquanto que a região Nordeste fica apenas com 4% do total dos periódicos que discutem a temática.

Esta realidade nos leva a refletir sobre o quanto que as produções acadêmicas ainda estão centradas nas regiões Sul e Sudeste e que as produções nas demais regiões precisam ter seu espaço ampliado, apesar de que nos últimos anos houve um aumento significativo no surgimento de periódicos em todo o Brasil. Este fato também pode ser explicado devido à falta de conhecimento de alguns periódicos que surgiram nestas regiões e que os pesquisadores não os conhecem.

A segunda categoria que nos orientou foi a seguinte: **ano da produção**, pelo fato de que um dos objetivos deste trabalho de pesquisa foi justamente historiar as publicações envolvendo a GD.

Ao realizar análise das produções com base nesta categoria podemos constatar que boa parte das produções envolvendo a gestão democrática foi divulgada no ano de 2010, em que a partir disto, verificamos a necessidade da realização de pesquisas para a compreensão deste fenômeno, no entanto em virtude dos objetivos desta pesquisa não pudemos fazer esta busca e apontamos esta necessidade para pesquisas posteriores. Apesar de não realizamos a pesquisa de exaustiva, fizemos um levantamento na internet sobre as produções científicas no Brasil e verificamos que houve um aumento expressivo do número de periódicos no Brasil e, segundo a Folha de São Paulo (2013), o aumento de periódico no Brasil em dez anos (2001-2011) foi de 62 para 270. O gráfico a seguir historia as produções sobre a temática ao longo dos anos.

Gráfico 2

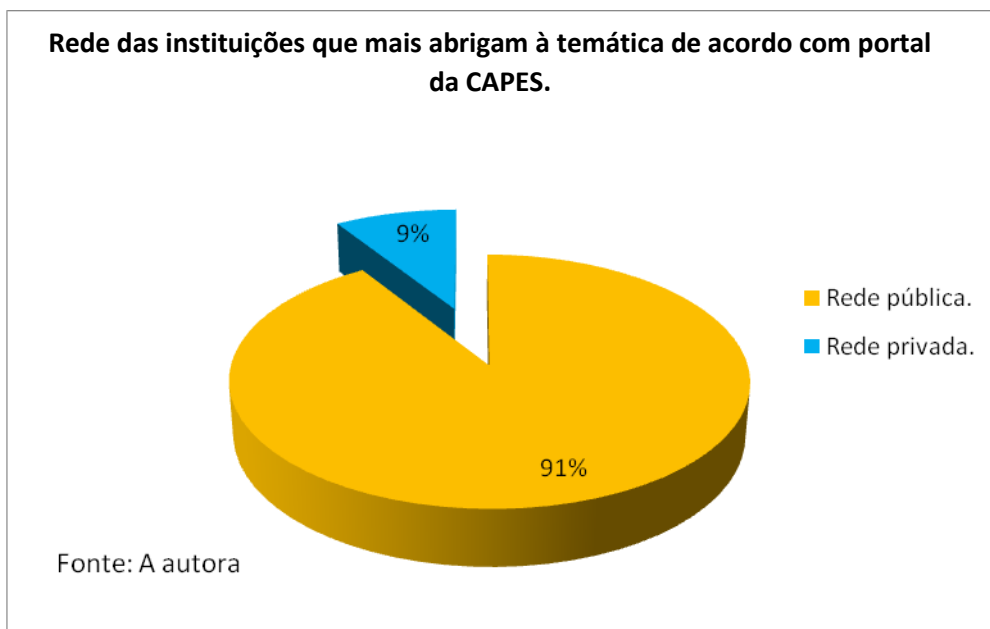


Diante deste gráfico é perceptível que os anos tabulados acima marcam um período em que ocorreu um aumento nas produções a respeito da gestão democrática. Sendo assim, temos o ano de 2008, 2011 e 2014 com três por cento (3%) das produções, cada um; representando seis por cento (6%) em 1999, 2001, 2004 e 2007; já os anos de 2012 e 2013 com onze por cento (11%); o ano de 2009 apresentou nove (9%); enquanto que, o ano de 2010 com um percentual de trinta e seis por cento (36%) destaca-se como o ano com o maior número de trabalhos escritos acerca da temática.

Com relação à análise dos periódicos a partir da categoria: **instituição responsável pela produção do periódico** pudemos constatar que a maioria das produções sobre a temática gestão

democrática é de origem de instituições públicas, como se pode analisar apenas 9% das produções são de origem das instituições privadas, enquanto que 91% das produções pesquisadas foram de instituições públicas, é o que demonstra o gráfico abaixo:

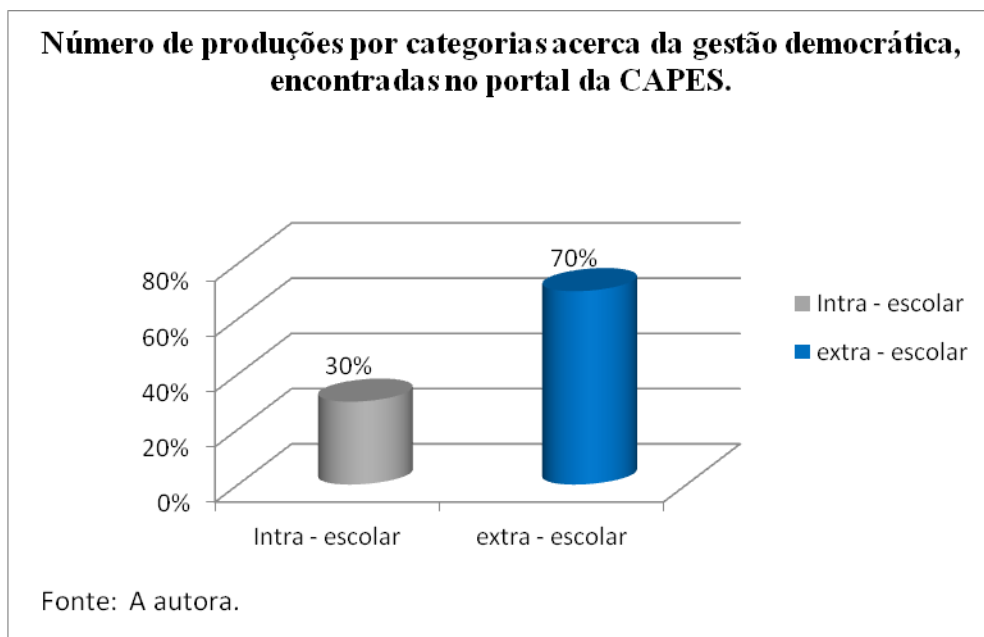
Gráfico 3



A partir da análise dos dados exposto no gráfico acima podemos inferir que as instituições públicas é o espaço que mais privilegia a discussão sobre a gestão democráticas das escolas públicas brasileiras, pois como é notável no gráfico apenas uma parcela quase que insignificativa das produções são oriunda das instituições privadas de ensino.

Ao analisarmos as produções consultadas no portal da CAPES constatamos também que as discussões sobre a gestão democráticas estão focadas mais em temas extra-escolar, que não surge a partir de experiências vivenciadas dentro da própria escola, tais como: reflexões sobre democracia e patrimonialismo, instância de participação na gestão do sistema municipal de ensino: possibilidade e perplexidade no processo de democratização, entre outras temáticas. É o que demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 4



Como se pode notar no gráfico acima, as produções com base em tema intra-escola corresponde apenas 30% das discussões, enquanto que os trabalhos que tomam como base a discussão da gestão democrática escolar a partir de temas extra-escolar representou 70% dos trabalhos analisados.

Diante disto, é perceptível a necessidade de discussões que partam de temas intra-escolar, não que os temas extra-escolar seja menos importante, pois é nas escola que gestão democrática é vivenciada, para isto se faz necessário também a ampliação dos espaços que discutam esta temáticas em todas as regiões e instituições seja ela pública ou privada.

Por fim, categorizamos os artigos pesquisados para entendermos o foco das produções sobre a Gestão democrática na internet. Os dados levantados se encontram no quadro abaixo:

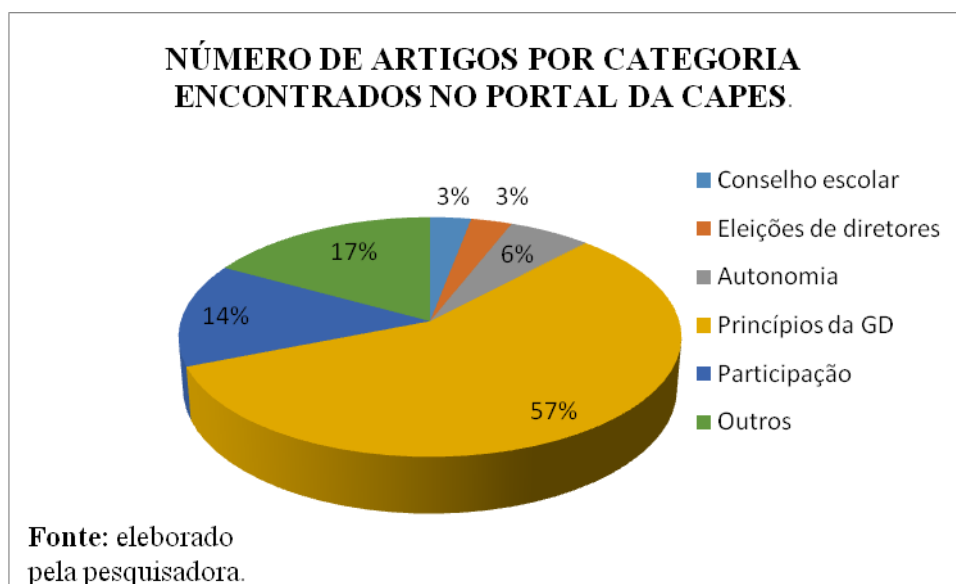
Quadro 1

NÚMERO DE ARTIGOS POR CATEGORIA ENCONTRADOS NO PORTAL DA CAPES.	
Categoria dos artigos	Quantitativo dos artigos
Conselho escolar	1

Eleições de diretores	1
Autonomia	2
Princípios da GD	20
Participação	5
Outros	6
Total	44

Para apresentarmos esses dados de forma mais elucidativa é necessário acompanhar as informações configuradas no gráfico abaixo:

Gráfico 5



Apesar de a Gestão Democrática ter sido implantada desde 199, como uma diretriz, percebemos que ainda há necessidade de se discutir a efetivação de seus princípios. Esse fato pode ser percebido quando analisamos as categorias acima das publicações que foram tabuladas, pois do universo pesquisado grande quantidade das produções tomam como temática os princípios da GD. Desse modo é interessante é verificarmos as produções sobre GD ao longo dos anos, neste sentido o quadro abaixo sintetiza esses dados:

Quadro 2

UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS PUBLICAÇÕES SOBRE GD	
Título dos artigos publicados.	Ano de publicação.
A dialética entre concepção e prática da gestão democrática no âmbito da educação básica no Brasil.	1999
Estado patrimonial e a gestão democrática do ensino público no Brasil.	2001
Repensando e ressignificando a gestão democrática da educação na “cultura globalizada”. (São 2 artigos)	2004
Configurações culturais e o processo de construção da gestão democrática numa escola secundária.	2005
Avaliação e gestão democrática da educação básica brasileira: Uma relação a avaliar.	2007
Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática.	2009
Conselho Escolar, participação e qualidade da educação no âmbito da gestão democrática.	2010
Democracia e participação na escola pública.	2011
A gestão democrática da educação em tempos de parceria entre público e privado.	2012
Opções político-institucionais de sistema municipais de ensino: para onde caminha a gestão democrática do ensino público?	2013
Uma experiência de gestão democrática. na educação: impasses e avanços no Rio Grande do Sul (1999-2012).	2014

Ao analisarmos os artigos historiados acima extraímos qual foco dado para a temática GD em cada ano, partindo do ano 1999 ao ano de 2014, em que a partir do quadro podemos constatar as mudanças ocorridas no foco das temáticas produzidas sobre a Gestão Democrática, um exemplo disso são as primeiras produções que focam uma discussão sobre a

transição de uma gestão autoritária para uma gestão democrática, enquanto que as últimas centram sua discussão nos princípios da GD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados levantados nesta pesquisa sobre as produções publicadas no portal da CAPES, que tem como foco a Gestão Democrática, foram constatados alguns dados como o fato de que grandes partes das discussões expostas em periódicos são de origem da região Sudeste e a região Nordeste concentra uma das menores partes dessas produções, em que diante disso inferimos que essa realidade se deve ao fato de que as revistas existentes dessa região são pouco conhecidas pelos próprios moradores desse espaço.

Por fim, a partir desta pesquisa é possível apresentar algumas considerações que puderam ser elucidadas, como o fato de que grande parte das produções se concentram no ano de 2010, centram suas discussões em temas extra-escolares, são produzidas principalmente por instituições públicas, como também as produções que surgem a partir de 1999 focam no debates democracia X autoritarismo e, finalmente, os debates mais atuais tomam os princípios da Gestão Democrática como centro de suas análises .

REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernando. Plano Nacional de Educação como política de estados: antecedentes históricos, avaliação e perspectiva. In: _____ Org. **Plano Nacional de Educação (2011-2020): Avaliação e perspectiva**. Editora UFG: Goiás, 2013.

FERREIRA, Naura Syria Carap; AGUIAR, Márcia Ângela da S.. (Orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Gestão democrática da educação para uma formação humana: conceitos e possibilidades. **Em Aberto. Gestão escolar e formação de gestores**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Brasília, v. 17, n. 72, jun. 2000.

FRANCO, Maria Laura. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GONÇALVES, Maria Dativa de Sales. **Autonomia da escola e neoliberalismo: estado e escola pública**. São Paulo: PUC/SP, 1994.

HADDAD, Sérgio. **Diagnóstico da situação educacional de jovens e adultos**. Brasília: INEP, 2000.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da**

pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, Vera Lúcia França de. **Pelos caminhos da democratização:** Possibilidades e implicações na educação Municipal de Maceió 1993/1996. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal de Alagoas: Maceió, 2003.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de. (Orgs.). **Gestão escolar democrática:** concepções e vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

LÜCK, Heloisa. Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus gestores. **Em aberto.** Brasília, n. 72, p. 11-3, junho 2000.

_____, Heloisa. Et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro: DP & A Editora, 1998.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.** 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.